

Dr. Penna Ribas

*A Infância
de Jesus*

- Obra Póstuma -

- 1ª Edição -

1998

Copyright © - Sociedade de Estudos e Pesquisas Espíritas

Todos os direitos reservados para a língua portuguesa à
Sociedade de Estudos e Pesquisas Espíritas.

Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida, guarda-
da pelo sistema “retrieval” ou transmitida de qualquer modo ou
por qualquer outro meio, seja este eletrônico, mecânico, de foto-
cópia, de gravação, ou outros, sem prévia autorização, por escri-
to, da Sociedade de Estudos e Pesquisas Espíritas.

Ribas, Randolpho Penna, 1907-1994
A Infância de Jesus/Dr. Randolpho Penna Ribas
Niterói - RJ
Dr. Randolpho Penna Ribas, 1998
24 páginas 21cm.
ISBN: 85-900033-3-7
1. Neo-espiritismo - 2. Religião

SOCIEDADE DE ESTUDOS E PESQUISAS ESPÍRITAS.
Rua Visconde de Itaboraí, 265 - Centro CEP: 24030-091 -Niterói - RJ
Telefones para aquisição do livro: 620-8574, 714-0682 e 717-2706.

Capa e ilustrações:

- Alexandre Silva Oliveira
- Elmer Giffoni de Carvalho

PREFÁCIO

O Mestre Penna Ribas dedicou grande parte de sua vida escrevendo ensinamentos que seus Mestres - inclusive o Mestre Allan Kardec - lhe traziam do Mundo Espiritual, diretamente ou através da mediunidade de sua primeira esposa - Palmyra de Carvalho Ribas.

Dentre estes ensinamentos, destacam-se fatos da vida de Jesus, no período aproximado dos oito aos trinta anos, que estou, agora, como discípula iniciada, assumindo a grande responsabilidade de editar neste livro.

O Mestre Penna Ribas espera, com esta obra, contribuir para elucidar a luta de Jesus, para que as criaturas o amem mais e procurem seguir seus ensinamentos, melhorando-se, para que o mundo também melhore, e haja, de fato, mais fraternidade, ideal tão esperado por este inigualável e glorioso Mestre - Jesus de Nazaré!

Aproveitando a oportunidade, deixo aqui expresso o meu sincero agradecimento à equipe de discípulos que trabalhou na coordenação desta obra e a todos os demais amigos que contribuíram, de alguma maneira, para que pudesse levar de vencido o trabalho dos sepeanos.

A todos, pois, as minhas melhores vibrações de saúde e paz.

Antonieta Moraes Ribas

Vou me apresentar: meu nome é Joana, me chamam de Joaninha, tenho dez anos, sou negra e gosto muito de estudar. Tenho muitos colegas na escola onde estudo; mas tenho alguns preferidos. Por exemplo: a Mariazinha, que também tem dez anos, é loira de olhos azuis e gosta muito de mim. Ela é muito estudiosa e muito obediente. A Luizinha tem nove anos, é morena de cabelos pretos e parece uma índia. E o Joãozinho, que também tem nove anos. É um crioulinho como eu. É muito curioso e gosta de saber tudo.

Feitas as apresentações, vou contar para vocês como foi que tive conhecimento da vida de Jesus, no período aproximado dos oito aos trinta anos.

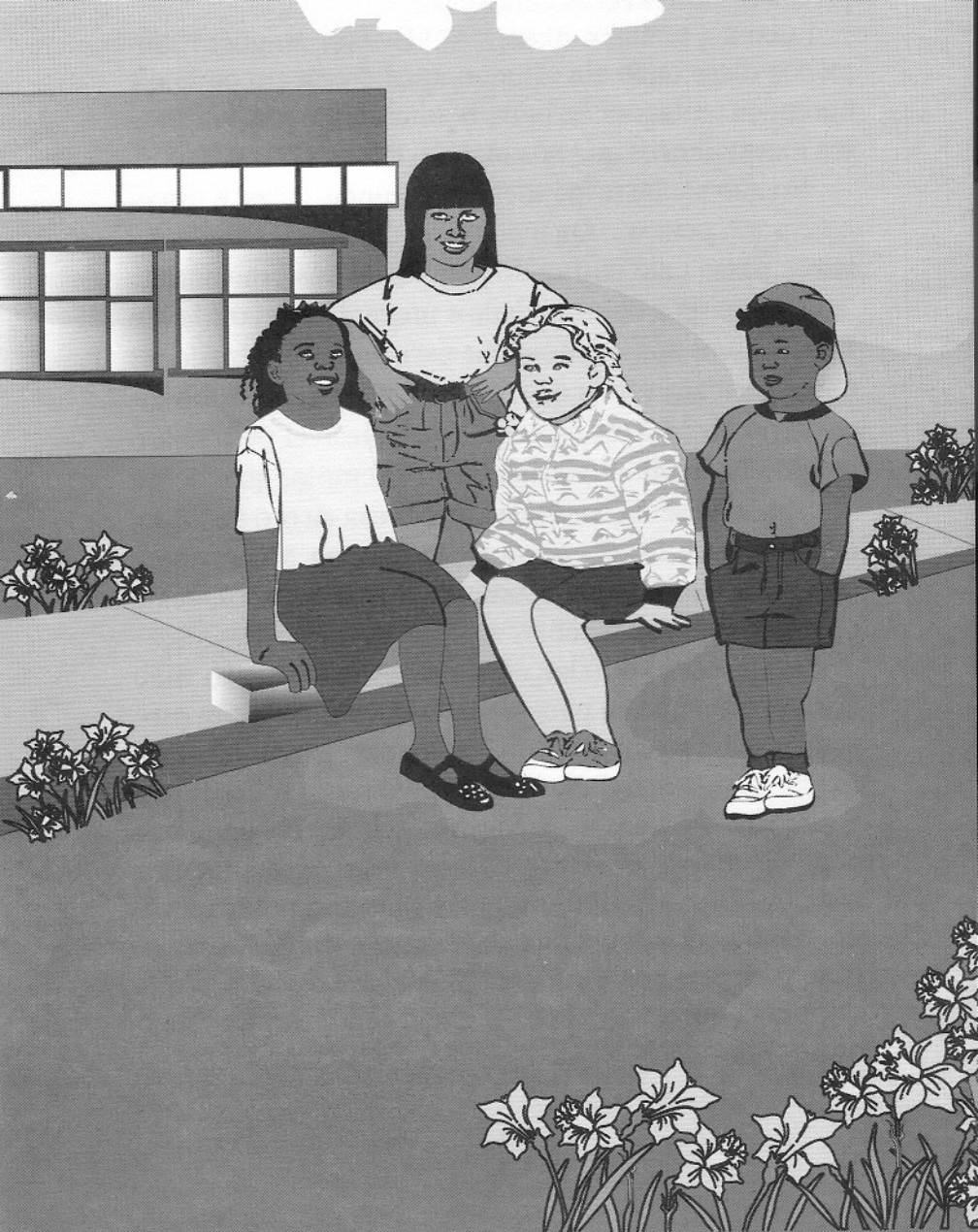
Nunca ninguém me falou nada a respeito de como foi a sua vida nesse período. Só sei que ele apareceu já grande, pregando e trabalhando em benefício dos sofredores, dos pobres, das pessoas enfermas, etc. Que ele foi muito bom e incompreendido pelo poder religioso daquele tempo, porque curava os doentes de graça. E que os sacerdotes daquela época fizeram tanta intriga que acabaram crucificando-o. Aliás, o que fizeram com ele foi o maior crime da humanidade, o cúmulo da maldade, pois Jesus só fazia o bem.

Joãozinho - Ora, Joaquina, conta logo esta estória porque os nossos leitores amigos estão curiosos.

Joaquina - Meus amiguinhos, vou lhes contar como tudo aconteceu. Eu estava em minha escola assistindo à aula de religião, quando bateu a sineta anunciando a hora do recreio.

Todos nós oramos, agradecendo a Deus todas as graças recebidas e mais o lanche que o colégio nos oferecia para comer.

Depois do lanche os colegas foram brincar, jogar bola, peteca, etc. Mas eu, Joãozinho, Mariazinha e Luizinha ficamos sentados conversando ali mesmo no jardim. O assunto da conversa era sobre o que o Mestre Penna Ribas nos tem ensinado.



Joaninha, Luizinha, Mariazinha e Joãozinho conversando no jardim da escola.

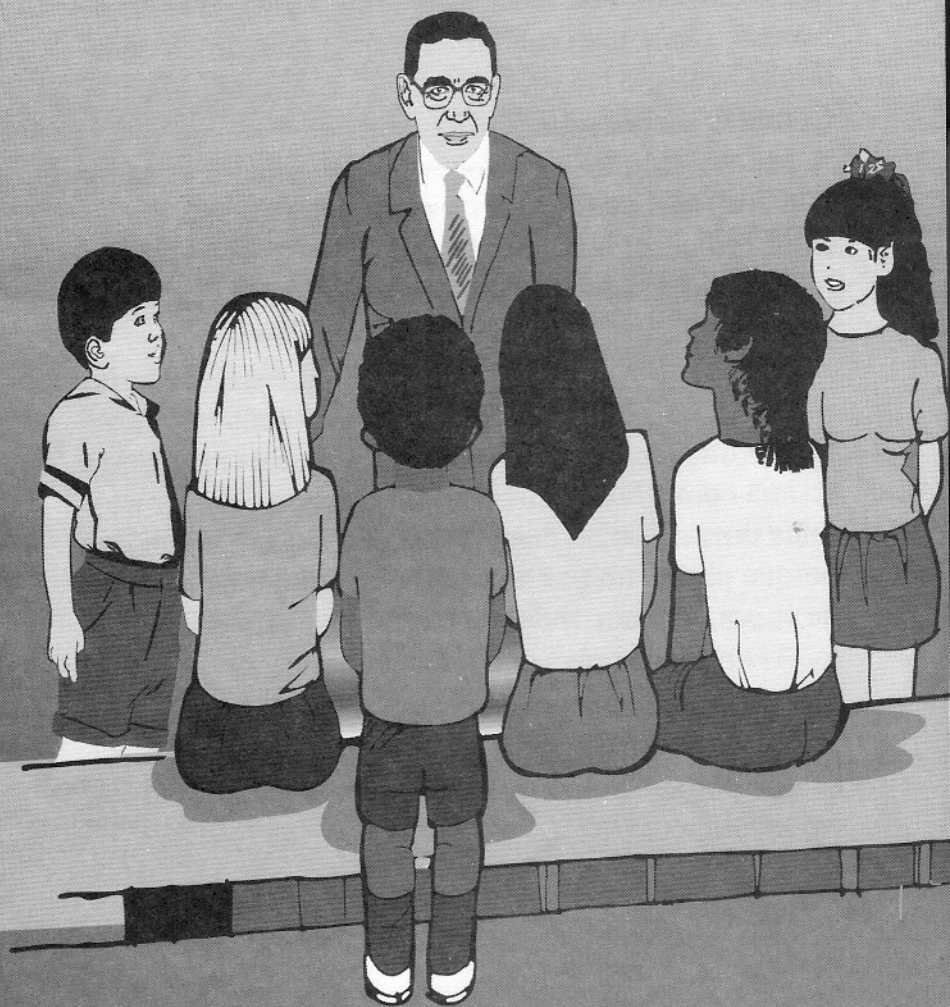
Muito curioso e observador, o Joãozinho, intrigado, me perguntou sobre a vida de Jesus quando criança, despertando assim a nossa curiosidade.

Luizinha também disse: “Ah! De fato, ninguém nunca nos disse onde ele estudou, qual o colégio onde ele aprendeu tantas coisas boas, bonitas, tantos ensinamentos maravilhosos que nos legou... Por quê?”

Eu não soube responder às perguntas deles e fiquei a pensar... pensar... Quando de repente o Mestre Penna Ribas passa pelo jardim do pátio onde nós estávamos.

Aproveitei a oportunidade e procedi como o Mestre Penna Ribas nos ensinou, que para tomarmos qualquer atitude, para resolver qual coisa, devemos orar primeiro ao nosso Mentor espiritual, responsável pelo nosso destino na atual encarnação. Por exemplo, quando eu vou para a escola, antes de sair de casa eu oro pedindo, em nome de Deus, a proteção de meu Mentor para que nada de mal me aconteça. E agradeço a Deus a proteção que vou receber.

Então, para ir falar com o Mestre, orei ao meu Mentor para que eu pudesse falar com ele. Assim procedendo, fui ao encontro do Mestre para perguntar aquilo que nós todos estávamos querendo saber sobre Jesus. Antes que eu falasse, o Mestre, sempre bondoso, acenou chamando os outros colegas para dar a todos o seu bom dia e nos cumprimentar. Mas, me vendo inquieta, logo perguntou o que se passava comigo. Me chamou para perto dele e disse: “Vem cá, Joaninha, o que você está querendo? Por que não fala? Anda, fala o que é, filha!...”



O Mestre conversando com as crianças no pátio do colégio.

Então eu e meus colegas, com muito respeito, falamos quase que a uma só voz; pois nós estávamos muito curiosos de saber sobre Jesus e sua infância: “Mestre, nós gostaríamos de saber mais sobre a vida de Jesus de Nazaré. Onde ele estudou? Em qual colégio ele estudou? O colégio era igual ao nosso? Como foi, Mestre? Conta! O senhor sabe?”

Mestre - Muito bem. Vocês querem saber sobre a infância do Mestre Jesus de Nazaré. Vamos, então, começar do começo. Jesus foi filho do casal José e Maria.

Joãozinho - Mestre, desculpe interromper, Jesus teve irmãos?

Mestre - Sim. Jesus teve irmãos. O casal teve oito filhos: cinco homens e três mulheres; sendo que Jesus foi o primogênito. José, o pai de Jesus, era carpinteiro, residia com a família numa modesta casa em Nazaré e tinha uma oficina à beira da estrada, lugar estratégico, porque passavam por ali muitas carroças e carros que, na época, tinham rodas de madeira e quebravam muito. Assim, José tirava dali o seu sustento.

Jesus nasceu ali, naquela casa simples, onde moravam seus pais e não num presépio como erroneamente se fala por aí. Com oito anos de idade, já ajudava seu pai na oficina.



A casa onde Jesus nasceu e a oficina de José.

Um dia acabou o seu serviço e foi descansar, sentando-se à beira da estrada sobre uma pedra que lhe servia de banco. Ficou ali quietinho... a pensar!... Tinha o olhar lá longe, fixo no céu... Quando passa por ele um Mestre essênio.

Joãozinho - Mestre, quem era o Mestre essênio? Ele era professor? Era negro como eu?

Mestre - Não, Joãozinho. Ele não era negro, mas se o fosse não teria importância, pois todos os povos de todas as raças - branca, vermelha, amarela e negra - são filhos de Deus. Por isso somos todos irmãos e devemos nos amar, sem menosprezar ninguém, como ensinou Jesus.

O Mestre essênio era assim chamado porque ele professava o essenismo - uma forma de religião daquela época - e dirigia uma comunidade essênica onde as pessoas eram instruídas nos mistérios do reino de Deus.

Essa comunidade era - para vocês entenderem - como um colégio grande, onde todos os alunos ficavam internos e ali viviam em comum como numa grande família: trabalhavam, estudavam, aprendiam bons princípios, assim como a rezar, a só fazer o bem e até a curar.

Luizinha - Mas Mestre, o senhor ainda não disse o que Jesus fazia sentado à beira da estrada.

Mestre - Muito bem. Já chego lá. Explicado quem era o Mestre essênio, vou contar o que aconteceu a Jesus, o que ele fazia ali sentadinho à beira da estrada, tão pensativo.



Jesus meditando, sentado à beira da estrada.

O Mestre essênio ia caminhando pela estrada quando viu aquela criança ali quietinha. Ele parou olhando, querendo adivinhar o que se passava naquela cabecinha de criança, numa posição de profunda meditação. Observou, deslumbrado, a beleza da aura espiritual de Jesus - tão luminosa! O Mestre essênio, curioso, perguntou a Jesus em que ele estava pensando tanto, assim tão quietinho. “Em que você pensa, criança?” Jesus olhou para o Mestre essênio e serenamente respondeu: “Eu estou pensando em como Deus fez o mundo”.

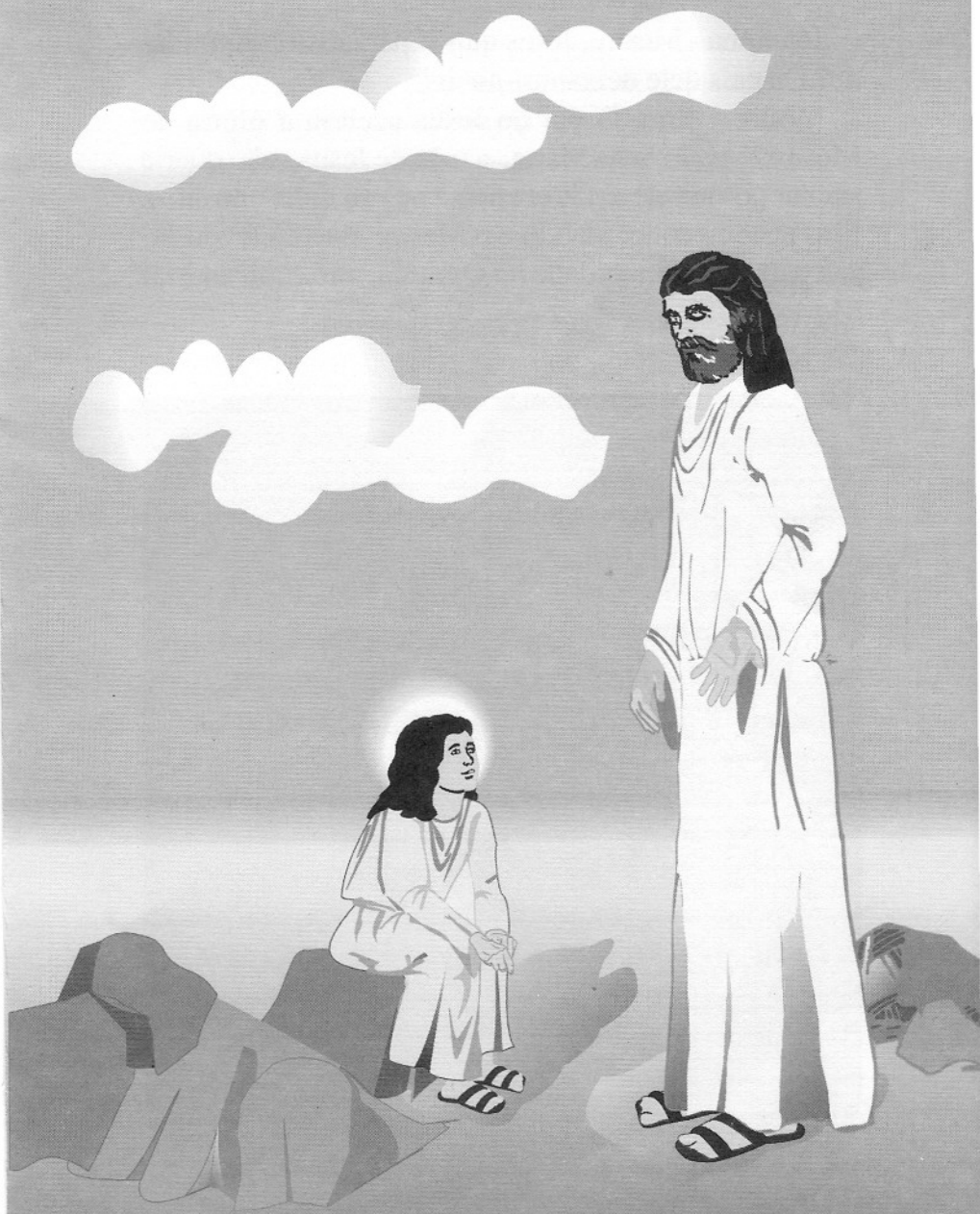
Admirado com a inesperada resposta de Jesus, o Mestre essênio perguntou intrigado: “E como você acha que Deus fez o mundo?”

Jesus muito sereno, tranqüilo e inspirado por seu Mentor respondeu: “Deus fez o mundo pela Matemática”.

Então, o Mestre essênio diante da assombrosa resposta de Jesus, perguntou-lhe: “Filho, quem é seu pai? Onde você mora?”

Jesus respondeu: “Meu pai é José, o carpinteiro. Trabalha ali naquela oficina consertando os carros que quebram as rodas. Eu moro ali naquela casa”.

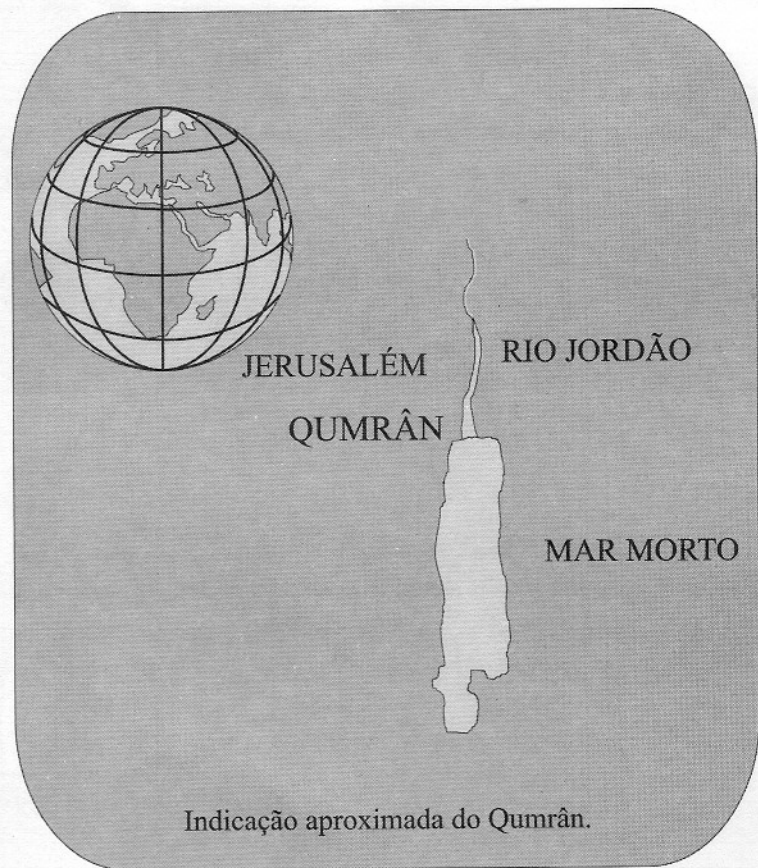
O Mestre essênio foi ao encontro de José, o pai de Jesus, e pediu insistentemente que desse a criança para ele educar porque ele era Mestre numa comunidade essênia, que tinha, entre outras, a finalidade de adotar crianças para educar.



O encontro de Jesus com um Mestre essênio.

Joaninha - Mestre, Jesus quis ir para essa comunidade? Os pais dele deixaram-no ir?

Mestre - Sim. O pai de Jesus aceitou a oferta do Mestre essênio, mas Maria, a mãe de Jesus, não queria aceitar porque ele ainda era pequeno - só tinha oito anos. Mas acabou concordando e o Mestre essênio levou Jesus para sua comunidade no Qumrân, próximo ao Mar Morto.



Vejam, crianças, como ele foi diferente! Jesus não teve uma infância como vocês. Até oito anos ele ajudava seu pai na oficina, e a partir desta idade, ficou no Qumrân recebendo instrução, educação e fazendo a sua iniciação, lá permanecendo até aproximadamente, os 30 anos de idade.

Mariazinha - Mestre, gostei muito de saber sobre essa fase da vida de Jesus. Mas Mestre, como foi que o senhor aprendeu sobre esse período da vida de Jesus?

Mestre - Eu estudei muito, fiz iniciação, me preparei para viver na Terra sem me apegar às coisas da Terra, procurando fazer o bem, sem olhar a quem. Recebi do Mundo Espiritual muitos ensinamentos dos meus Mestres, diretamente a mim e pela mediunidade de minha primeira esposa - Palmyra de Carvalho Ribas. Tive, então, a graça de saber muitos detalhes e verdades desconhecidas da vida de Jesus, as quais estão escritas no livro de minha autoria: Jesus de Nazaré Como Ele Foi. Como Ele É. Livro que os seus pais devem adquirir para vocês ficarem sabendo muito mais sobre Jesus.

“Ah! Mas a conversa não acabou aí,” disse Joaninha. O Mestre continuou ensinando que, um dia, o Mestre Jesus estava orando em sua cela iniciática quando ouviu a voz de seu Mentor Espiritual ordenando que ele deixasse a comunidade, pois ele estava pronto para sua missão de pregar lá fora, ensinando e curando os enfermos, tudo de graça.

De fato, ele pediu permissão ao Mestre de Justiça da comunidade para sair, pois tinha que obedecer ao seu Mentor Espiritual. Ele saiu, ensinou muito e curou também muitas pessoas, fazendo tudo por muito amor aos seus semelhantes.

E assim, amiguinhos leitores, o Mestre Penna Ribas acabou de nos ensinar o que de fato queríamos saber sobre a vida de Jesus, nessa fase aproximada dos oito aos trinta anos, em que ele se preparou e trabalhou em benefício da Humanidade. Por isso, Jesus de Nazaré é hoje o líder religioso e governador do planeta Terra.

O Mestre Penna Ribas se despediu e nós todos lhe agradecemos por mais esta lição.



O Mestre Jesus de Nazaré ensinando ao povo.